Novena a São Sisto II e seus Companheiros Mártires

"Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. De fato, de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida? Que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta. Em verdade vos digo: Alguns daqueles que estão aqui não morrerão antes de verem o Filho do Homem vindo com o seu Reino"."

- (Mt 16, 24-28)

Conteúdo

1	Hist	ória
		Contexto histórico
	1.2	Papado
		Mártires
	1.4	Testemunho
	Ora	
		Oração Inicial
	22	Oração Final

1 História

1.1 Contexto histórico

Os anos que se seguiram de 250 até 260 foram uns dos mais terríveis e, ao mesmo tempo, gloriosos do Cristianismo: terríveis, devido à fúria dos imperadores Décio e Valeriano; e gloriosos, por conta da têmpera dos inúmeros mártires que foram os que mais glorificaram a Deus.

1.2 Papado

O Santo Papa Sisto II, a quem celebramos neste dia, foi um desses homens que soube transformar o terrível em glória, a partir do seu testemunho de fé, amor e esperança em Cristo Jesus. Pertence à lista de cinco consecutivos Papas mártires, São Sisto II governou a Igreja durante um ano (257 – 258) e, nesse tempo, semeou a paz e a unidade no seio da Igreja de Cristo.

1.3 Mártires

Foi decapitado pela polícia durante uma cerimônia clandestina que ele celebrava num cemitério da via Ápia. Foram, ao mesmo tempo, executados seis dos sete diáconos que o rodeavam. Só pouparam algum tempo o diácono Lourenço, seu tesoureiro, a quem deixaram quatro dias para entregar os bens da Igreja. Assim se procedia desde que o imperador Valeriano (+260) estabelecera a pena de morte "sem julgamento, só com verificação de identidade", contra os Bispos, padres e diáconos da religião cristã.

1.4 Testemunho

Dessa forma, São Sisto II e seus companheiros mártires entregaram a vida deles em sinal de fidelidade a Cristo e foram recompensados com o tesouro da eternidade no Céu. O martírio torna-se um grande testemunho para a comunidade cristã, além de fomentar a fé na vida eterna e na verdade do Evangelho. A comunidade a qual esses homens participavam foi enriquecida e amadurecida pela dor da tragédia transformada em alegria e admiração popular.

2 Orações

2.1 Oração Inicial

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Ó São Sisto II, que fostes elevado ao sólio pontifício num século em que a Igreja ainda sofria as violências e perseguições do Império Romano, e que fostes capturado e decapitado, morrendo mártir por amor a Nosso Senhor, ensinai-nos a amar e a escolher sempre o caminho do bem. E, se for para a maior glória de Nosso Senhor, intercedei por nós pelas graças que vos pedimos nesta novena. **Amém.**

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

2.2 Oração Final

Pai Todo-Poderoso, que concedestes a São Sisto II e seus companheiros a graça de dar a vida por causa da Vossa Palavra e do testemunho de Jesus, pela força do Espírito Santo, fazei-nos dóceis para acolher a fé e fortes para proclamá-la. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Fontes:

Canção Nova Canal Virtude Plena